



# Revista do CREF7

7ª Região - Distrito Federal - Goiás - Tocantins

Impresso  
Especial

9912189287/DR/BSB

CREF 7

.....CORREIOS.....



Órgão de divulgação do CREF7 - CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 7ª REGIÃO - Ano VIII - Nº 19 - agosto/2008

# 2008

## Uma década da regulamentação da Educação Física



## Homenagem do CREF7 aos Profissionais de Educação Física em Pequim



### DESTAQUES NESTA EDIÇÃO:

- **EDITORIAL:** Por Alexandre Fachetti - págs. 2 e 3
- **PRESTAÇÃO DE CONTAS:** Demonstrativo Financeiro 2007 - pág. 5
- **FISCALIZAÇÃO:** Balanço geral de uma década - pág. 6
- **PIPEF:** Formação Profissional Continuada x Ensino à Distância - pág. 11
- **DANÇA DE SALÃO:** Dança de Salão para Idosos - págs. 12 e 13
- **AÇÃO PARLAMENTAR:** Parlamentares apoiam o CREF7 - págs. 16 e 17



**Alexandre Fachetti**  
Presidente do CREF7

**A**o final deste ano estamos concluindo mais uma gestão à frente da Presidência do CREF7 com a certeza de que deixamos um legado considerável de realizações e conquistas, coroadas agora com a consolidação da nova Sede do CREF7, inaugurada em 2006, na qual acabamos de anexar a Sala Dom Bosco, um espaço de 70 metros quadrados, especialmente projetado e equipado para aulas (teóricas ou práticas), reuniões, solenidades e eventos diversos, os quais poderão ser desenvolvidos e realizados pelo Profissional de Educação Física de nossa região, dentro do seu Conselho Profissional.

Outra conquista que passa diretamente por nossa gestão é a instalação, ainda em 2008, do CREF14/GO-TO, com

sede em Goiânia e abrangência nos Estados de Goiás e Tocantins, cuja semente foi lançada com a publicação da Resolução CREF7 nº 044/2006, que conferiu autonomia administrativa, financeira e patrimonial à Seccional de Goiás do CREF7. Os Profissionais de Goiás e de Tocantins terão agora um CREF próprio, totalmente independente e desvinculado do CREF7 (que passará a ser o CREF7/DF, abrangendo apenas o Distrito Federal). Nos orgulhamos muito termos contribuído ativamente para esta conquista dos Profissionais da nova região oficial do Sistema CONFEF/CREFs, os quais, neste momento, tenho a honra de parabenizar.

### É tempo de celebrar

É com alvissaras que trazemos à categoria de nossa região mais um exemplar da Revista do CREF7, em um ano especialmente importante para a História da Educação Física, já que no dia 1º de setembro de 2008 será completada a primeira década de edição da Lei Federal nº 9.696/98, que regulamentou a profissão de Educação Física no Brasil, criando o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Educação Física.

Nestes dez anos, foram muitas as conquistas para a categoria e para a sociedade. É certo que ainda há muito a ser conquistado e aperfeiçoado. Mas, é também inegável que o reconhecimen-

to e a construção da imagem do Profissional de Educação Física, como agente de saúde, respaldado em um Código de Ética e com prerrogativas de intervenção claramente definidas no meio político e social, é hoje uma realidade que nos assegura que os anos de informalidade na área de atividades físicas e desportivas ficaram definitivamente para trás.

Dentre as poucas profissões brasileiras regulamentadas por Lei Federal e a possuírem um Código de Ética, a Educação Física, mesmo sendo uma das mais recentes, demonstrou um avanço e um amadurecimento tão significativos, em tão pouco tempo, que tem sido objeto de elogios pelos demais Conselhos Profissionais.

Em nossa região, onde o CREF7 foi instalado pelo CONFEF no ano de 2001, a evolução, ao longo dos últimos sete anos, teve diversos momentos dignos de serem assinalados como históricos, dos quais podemos citar alguns:

- Eleições diretas para membros do Conselho, nos anos de 2004 e 2006, sempre com a supervisão do Tribunal Regional Eleitoral e utilização de urnas eletrônicas oficiais, garantindo lisura e profissionalismo aos pleitos, os quais transcorreram sem qualquer percalço, fato que pretendemos que se repita em novembro de 2008, com mais uma Eleição do CREF7;



**SESI**

**SEMANA DE PROMOÇÃO DA VIDA SAUDÁVEL – 2008**

Abertura com **workshop “Promoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis”**

Esta ação terá a participação de profissionais ligados à ações de bem-estar e qualidade de vida, bem como empresas convidadas.

**Data: 21/08 (quinta-feira)**

**Local: Auditório da Federação das Indústrias do DF – FIBRA Horário: 9h**

#### Atividades nas empresas clientes

Esta ação será realizada em todas as empresas clientes do SESI Ginástica/Lazer Ativo e empregados do Sistema Fibra. Contempla uma diversificada programação, com intervenções focadas nos pilares do Lazer Ativo, conforme descrição abaixo:

- **Controle do Estresse** (segunda-feira)
- **Alimentação Saudável** (terça-feira)
- **Relacionamentos** (quarta-feira)
- **Comportamento Preventivo** (quinta-feira)
- **Atividade Física** (sexta-feira)

As ações serão realizadas pelos profissionais que já atuam na empresa. Ocorrerão ações complementares, como exemplo: teatro, massagem expressa, aulas, conforme negociação.

#### Caminhada

Esta atividade será realizada no sábado dia 30/8, com a participação dos trabalhadores e familiares.

Local: Parque de Águas Claras (a confirmar) – Horário: 8h (concentração)

## SESSÃO SOLENE

### 1º de setembro

#### Dia do Profissional de Educação Física

Plenário do Senado Federal

**Horário: 9h30**

Proposição – Deputado Gim Argelo - PTB/DF

Plenário da Câmara dos Deputados

**Horário: 12h**

Proposição – Deputado Otávio Leite - PSDB/RJ

Sede do CREF7

Inauguração da Sala Dom Bosco

**Novo espaço para cursos e eventos do CREF7**

**Horário: 20h**

### 2 de setembro

Plenário da Câmara Legislativa do DF

**Horário: 10h**

Proposição – Deputada Eurides Brito - PMDB/DF

- As diversas Leis e Decretos, no Distrito Federal, em Goiás e Tocantins, que em seus textos fazem a exigência de um “Profissional de Educação Física devidamente registrado no CREF”, para o atendimento de suas normas, com destaque para o Decreto Distrital nº. 27.216/2006, que dispõe sobre o ensino opcional de Capoeira nas escolas públicas do Distrito Federal, estabelecendo que “...os profissionais que ministrarão o ensino da Capoeira deverão comprovar habilitação compatível, experiência e apresentar autorização emitida pelo Conselho Regional de Educação Física...”

- A primeira prisão, na História do Brasil, de uma pessoa que fez uso de diploma falso para exercer ilegalmente a profissão de Educação Física, ocorrida na cidade do Gama, em Brasília, no ano de 2004;

- Os convênios firmados com faculdades de Educação Física, para que os formandos recebam suas Cédulas de Identidade Profissional, expedida pelo CREF7, já na cerimônia de formatura;

- A Editora do CREF7, possibilitando que Profissionais de Educação Física publiquem seus trabalhos literários;

- O Clube da Educação Física, em parceria com o Clube de Vizinhança da Asa Norte;

- A inclusão das Academias de Ginástica na Lei do Super Simples, reduzindo o impacto da carga tributária sobre o empresariado do setor. Conquista obtida após um trabalho sistemático do CREF7, junto ao Poder Legislativo, no Congresso Nacional.

- O Programa de Instrução ao Provisoriado em Educação Física, retomado na modalidade de Ensino à Distância (PIPEF-EAD) e oferecido gratuitamente, permitindo que Profissionais Provisionados regularizem, em definitivo, seus registros de CREF com muito mais facilidade;

- A parceria com a fiscalização da Vigilância Sanitária que, para expedir Licença Sanitária aos estabelecimentos da área de atividades físicas e desportivas, exige uma Certidão, expedida pelo CREF7, de que a empresa possui um Profissional de Educação Física atuando como Responsável Técnico, garantindo qualidade ética e técnica à sociedade;

Agora, neste importante ano de 2008, ano de Jogos Olímpicos, com Pro-

fissionais de Educação Física atuando nas diversas equipes olímpicas do Brasil, ilustrando nossa capa desta Revista, queremos reforçar ainda mais as conquistas obtidas e tomar fôlego para as próximas décadas de profissão regulamentada.

Neste número, a Revista aborda temas como a formação profissional continuada, visando o futuro da profissão, a eleição para novos membros do Conselho (em novembro de 2008), a promulgação de uma Lei Distrital exigindo a Educação Física Escolar em todas as séries do ensino fundamental e a já mencionada instalação do CREF14/GO-TO no âmbito do Sistema CONFEF/CREFs, tudo numa projeção para os anos vindouros.

Mais uma vez, são publicadas matérias e entrevistas de relevante interesse, tratando de assuntos como o Método Pilates, tão em voga nos últimos anos, a questão do sedentarismo, a Dança de Salão para idosos e uma mensagem especial, assinada pelo Presidente do Conselho Federal de Educação Física, Professor Jorge Steinhilber, sobre os dez anos de existência do Sistema CONFEF/CREFs.

Quero lembrar aos colegas que, em 2008, a celebração do Dia do Profissional de Educação Física no Distrito Federal não se limitará a uma semana, como

ocorre todos os anos. Em homenagem aos dez anos de regulamentação, teremos o MÊS DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ao longo de todo o mês de setembro, com as já tradicionais solenidades nas Casas Legislativas, Distrital e Federal, a Semana da Promoção da Vida Saudável, em parceria com o SESI, eventos festivos, cursos, fóruns, palestras e *workshops*, todos alusivos ao aniversário da profissão (veja a programação completa na segunda capa deste exemplar).

Por último, gostaria de agradecer a todas as pessoas que, ao longo de nossa gestão, nos apoiaram e incentivaram, nos momentos de glória e nos momentos de angústia. Agradeço a Deus por serem muitas pessoas, dentre profissionais, empresários, colegas, amigos e irmãos, o que torna impossível citá-los nominalmente no espaço limitado de uma revista. Mas faço questão de agradecer, em especial, à nossa equipe de funcionários, nossos Conselheiros e nossa Diretoria. Sem sua valiosa colaboração, nosso trabalho não seria possível. A todos formulo o meu mais sincero e humilde MUITO OBRIGADO! 🙏

Boa leitura.

Alexandre Fachetti Vaillant Moulin

## Revista do CREF7

7ª Região - Distrito Federal - Goiás - Tocantins

### Palavra do editor - 4

Jogos Olímpicos - Profissionais de Educação Física no comando de equipes brasileiras

### Prestação de contas - 5

Demonstrativo Financeiro 2007

### Fiscalização - 6

Balanco Geral de Uma Década

### Sedentarismo - 7

Sedentarismo: rompendo barreiras

### Seccional Goiás - 8 e 9

Trabalhando pela consolidação da Educação Física no Estado

### Sessão Solene - 10

Homenagem ao Profissional de Educação Física - 2007

### PIPEF - 11

Formação Profissional Continuada x Ensino à Distância

### Dança de Salão - 12 e 13

Dança de salão para idosos

### CONFEF - 14

Um pouco de história

### Educação Física Escolar - 15

Educação Física desde as séries iniciais

### Ação Parlamentar - 16 e 17

Apoio de Deputados Distritais

### Valorizando o Profissional - 18

Profissionais de Ouro

### Pilates - 19

Pratique essa idéia

### Cursos - 20

Mês do Profissional de Educação Física

### Conquistas do CREF7 - 22

S  
U  
M  
Á  
R  
I  
O

# Jogos Olímpicos - Profissionais de Educação Física no comando de equipes brasileiras



É salutar, e já dá para vislumbrar, num curto prazo, a melhoria consubstancial do nosso esporte de auto-rendimento. Profissionais de Educação Física estão, cada vez mais, comandando Seleções Brasileiras, casos de Bernardinho (Vôlei), Jose Roberto Guimarães (Vôlei Feminino), Rosicléia Campos (Judô Feminino), Jorge Barcellos (Futebol Feminino) e Paulo Bassul (Basquete Feminino), entre outros.

Por essa razão, o CREF7 resolveu prestar essa justa homenagem. É preciso que a sociedade brasileira saiba da importância do Profissional estar registrado no Sistema CONFEF/CREFs. Com certeza o atendimento de qualidade aos praticantes de atividades físicas estará assegurado. Prova disso é que, pela primeira vez na história dos Jogos olímpicos, no individual Feminino, uma mulher trouxe uma medalha para o Brasil.

Tal honraria coube à atleta brasiliense Érica Miranda, do Judô, medalhista de bronze. A técnica da Equipe Feminina de judô, Profissional de Educação Física Rosicléia Campos, teve papel preponderante nessa conquista, quer seja pela dedicação, quer seja pela didática, psicologia, fundamentos técnicos, conhecimento da área biomédica, e principalmente pela ética. Elementos esses característicos da profissão de Educação Física.

Não posso deixar de citar os Deputados Distritais Eurides Brito, Erika Kokay, Rogério Ulisses, Cristiano Araújo e Dr. Charles, que através de ações, dão suporte Político e trabalham por uma Educação Física, cada vez mais, de qualidade.

Por fim, faço um apelo aos senhores parlamentares, no sentido de aprovarem na CCJ, da Câmara Legislativa do DF, o PL 456/2007, que exige a presença de Profissional de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. Projeto esse essencial para a formação integral das crianças. 🌱

Até o próximo número.

**Josias Júnior**

Profissional de Educação Física  
CREF 000992-G/DF

Jornalista Profissional – 4221/14/10-DF  
Faixa Preta de Judô - 4º DAN

EX  
P  
E  
D  
I  
E  
N  
T  
E

Conselho Regional de  
Educação Física da 7ª Região  
DF - GO - TO

## CREF7

### Presidente

Alexandre Fachetti Vaillant Moulin

### Vice-presidente

1º Paulo Roberto da Silveira

2º Marcellus Rodrigues N. Fernandes Peixoto

### 1º Secretário

Marcelo Boarato Meneguim

### 2º Secretário

Ricardo Camargo Cordeiro

### 1º Tesoureiro

José Ricardo Carneiro Dias Gabriel

### 2º Tesoureiro

Alex Charles Rocha

### Conselheiros

Alex Charles Rocha

Alexandre Fachetti Vaillant Moulin

Alexandre Martinovic

André Almeida Cunha Arantes

Cristina Queiroz Mazzini Calegari

Geraldo Gama Andrade

Guilherme Eckhard Molina

João Alves do Nascimento Filho

José Ricardo Carneiro Dias Gabriel

Lúcio Rogério Gomes dos Santos

Luiz Guilherme Grossi Porto

Marcellus Rodrigues N. Fernandes Peixoto

Marcelo Boarato Meneguim

Paulo Roberto da Silveira

Ramón Fabián Alonso López

Waldir Delgado Assad

### Suplentes

Márcia Ferreira Cardoso Carneiro

Telma de Oliveira Pradera

Revista do  
**CREF7**

SGAN 604, conjunto C,  
Clube de Vizinhança Norte  
Brasília -DF – Cep 70840-040

Fones: 3321-1417

3322-6351 / 3322-5260

e-mail: cref7@cref7.org.br

Página na Internet: www.cref7.org.br

### Jornalista Responsável:

Josias Júnior

Reg.: 4221/14/10 DF

Reg.: CREF 000992-G/DF

### Editor: Josias Júnior

e-mail: sportsjr@brturbo.com.br

**Disque Denúncia** - (61) 3321-1417

**Tiragem:** 10 mil exemplares

### Comissão Editorial do CREF7

Márcio Moura Pereira

Telma de Oliveira Pradera

Márcia Ferreira Cardoso Carneiro

Alexandre Fachetti Vaillant Moulin

### Conselho Regional de Educação Física da 7ª REGIÃO Prestação de Contas do ano de 2007

Transparência em nome da ética e da dignidade

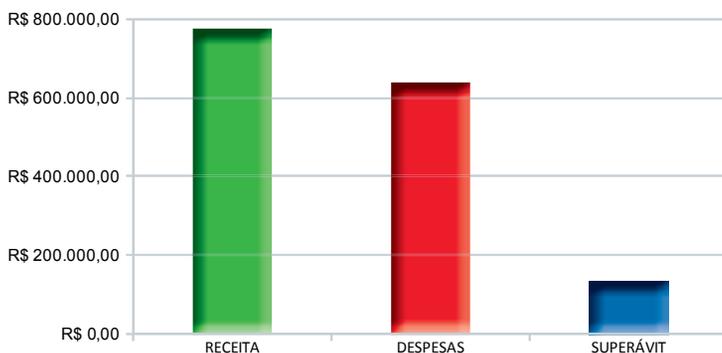


**José Ricardo Gabriel**  
Tesoureiro do CREF7

Anualmente o CREF7 DF/GO/TO divulga sua prestação de contas para que não haja dúvidas quanto aos valores pagos e recebidos pelo órgão. As contas são controladas pelo Departamento Financeiro do CREF7, analisadas e aprovadas pelos Conselheiros, membros da Comissão de Finanças também do CREF7, chegadas pelo CONFEF e auditadas pelo Tribunal de Contas da União.

RECEITAS	
Receitas Correntes	778.700,42
Receitas de Capital	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>778.700,42</b>
DESPESAS	
Despesas com Pessoal	209.332,56
Material Consumo	73.587,85
Serviços de Terceiros e Encargos	344.976,11
Transferências Correntes	-
Despesas de Capital	14.438,69
<b>Total das Despesas</b>	<b>642.335,21</b>
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO</b>	<b>136.365,21</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Prestação de Contas, apresentando um superávit de R\$ 136.365,21 (cento e trinta e seis mil trezentos e sessenta e cinco reais e vinte e um centavos) levantado de acordo com os documentos apresentados à contabilidade até a presente data.



<b>RECEITA OPERACIONAL NO ANO DE 2007</b>	<b>R\$ 778.700,42</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS NO ANO DE 2007</b>	<b>R\$ 642.335,21</b>
<b>SUPERÁVIT ACUMULADO NO ANO DE 2007</b>	<b>R\$ 136.365,21</b>

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2007

Alexandre Fachetti Vaillant Moulin – Presidente CREF 000008-G/DF  
José Ricardo Carneiro Dias Gabeiel – Tesoureiro CREF 000375-G/DF  
Rinaldo Saturnino Santana – Técnico em Contabilidade CRC/DF 13695

## Balanco Administrativo

### ADMINISTRATIVO

Controle de documentos protocolados, registros e expedições de cédulas aos Profissionais.

**Protocolos** = 222

**Registrados** = 515

**Baixas Temporárias** = 73

**Transferidos** = 18

Cédulas de Identidade Profissional entregues = 825

Registros novos – **Pessoa Física** = 205

Registros novos – **Pessoa Jurídica** = 56

### FISCALIZAÇÃO

Fiscalizações realizadas = 1.062

Notificações aplicadas = 40

Multas aplicadas = 16

Advertências aplicadas = 3

Denúncias recebidas = 74

Denúncias apuradas = 47

Fiscalizações em jogos escolares (JUBs e JEBs) = 12

Fiscalizações em estabelecimentos de ensino = 42

Fiscalizações em academias = 889

Fiscalizações por correspondências = 116

Certificados expedidos - Pessoa Jurídica (Novos e renovados) = 143

### ATENDIMENTO

Atendimentos pessoais (total geral) = 4.300

Atendimentos telefônicos (total geral) = 11.352



A Equipe Administrativa do CREF7 (da esquerda para direita): Arlindo Pimentel (Diretor Executivo e Advogado); Lílian Duarte (Estagiária); Palmira Telles (Auxiliar Administrativa); Marcela Almada (Auxiliar Administrativa) e Aderson Carvalho (Auxiliar Financeiro e Informática).

# Balanco Geral de Uma Década



por **Tereza Helena**  
CREF 003432-G/DF

Embora o CREF7 só tenha sido instalado oficialmente em 2001, as ações de mobilização, orientação e fiscalização do exercício profissional em nossa região se iniciaram muito antes, logo após a regulamentação da profissão, nos primórdios de 1999.

Naquela época, um abnegado grupo de profissionais de Educação Física, liderados pelos Professores Lúcio Rogério Gomes dos Santos e Alexandre Fachetti percorriam os mais variados estabelecimentos do Distrito Federal, onde se ofereciam serviços de atividades físicas, mobilizando profissionais a se registrarem no CONFEF e esclarecendo a todos sobre a nova ordem legal vigente. Era os tempos da “mobilização”, um trabalho espontâneo e voluntário, que resultaria na instalação da Seccional DF do CREF6/MG, no ano de 2000, célula inicial do que viria a ser mais tarde o CREF7/DF-GO-TO.

De lá para cá foram muitas mudanças, diversos percalços e significativas conquistas. Um trabalho árduo, que transitou de um empirismo voluntarioso, para o profissionalismo informatizado atual, que hoje serve

de modelo para outros CREFs do resto do país.

De fato, a fiscalização do CREF7 sempre primou pelo pioneirismo, atuando de modo proativo e sem se furtar às suas responsabilidades, mesmo que isto lhe custasse alguns embates e enfrentamentos, inclusive na esfera judicial.

Mas foi graças a esta postura que, em julho de 2004, a primeira prisão pelo exercício ilegal da profissão de Educação Física foi realizada no Brasil, no Distrito Federal, no Gama, por fiscais do CREF7, numa época em que os CREFs ainda tinham seu poder de polícia para fiscalizar questionado por algumas pessoas.

De lá para cá, outras prisões foram feitas em nossa região, mas a fiscalização do CREF7 não se ateve apenas a este aspecto “policialesco” de sua intervenção.

Ao contrário, das mais de mil fiscalizações que anualmente são feitas (ver Balanço Administrativo na página 5), na imensa maioria o objetivo ainda é de orientação e estímulo à regularização de pendências, sempre com prazos razoáveis para que sejam sanadas as irregularidades e esclarecimentos sobre procedimentos necessários.

Todavia, a defesa do direito da sociedade de ser atendida, na área de atividades físicas, com garantias de qualidade técnica e ética, é a prioridade de nosso trabalho de fiscalização, o que nos leva a atuar com a devida firmeza, contando inclusive com parcerias de peso, como se verá mais adiante, no balanço do último ano.

No ano de 2007, a Fiscalização do CREF7 manteve o foco e o andamento habitual dos anos anteriores, com mais de mil Fiscalizações realizadas (1062), apuração de denúncias (74 recebidas) e as habituais ações de mobilização, orientação e fiscalização em eventos como os Jogos Escolares do Distrito Federal, além de ações conjuntas com outros órgãos da Administração Pública.

Neste último quesito, alguns avanços significativos foram obtidos, como o estabelecimento definitivo de uma sólida parceria com a Inspeção de Saúde (Vigilância Sanitária) do DF, cuja ação conjunta com o CREF7, neste ano de 2007, foi encabeçada pelo próprio Diretor Geral da Inspeção Sanitária do GDF, Dr. Laércio Inácio Cardoso, que já manifestou inclusive a pretensão de publicar, em breve, uma Portaria confeccionada em parceria com o CREF7, para que as Inspeções Regionais se reportem a este Conselho em atos que envolvam a liberação de Licença Sanitária a academias de ginástica e similares, além de transformar a fiscalização integrada numa ação anual de rotina.

Esta ação conjunta que já havia sido realizada com considerável êxito no ano de 2003, foi planejada e executada, em 2007, desde meados de outubro e encontra-se em pleno andamento.

Assim, com esta estratégia, a proposição de intervenção da Fiscalização na região do Distrito Federal e Entorno passa a ter como foco o chamamento à responsabilidade dos profissionais que atuam como Responsáveis Técnicos nos estabelecimentos registrados no CREF7, para que, no bojo de suas atribuições, por exigência ética do cargo, tratem de responder ao Conselho sobre irregularidades detectadas em estabelecimentos onde atuem.

Este, em linhas gerais, é o panorama de um trabalho que vem se construindo e se renovando desde o nascimento do CREF7.

Com a ajuda de Deus e com a certeza de estarmos fazendo o melhor para a profissão e para a sociedade, esperamos agir sempre com a devida justiça e o devido discernimento. 🙏

**\*Tereza Helena Gomes Marques**

Graduada em Educação Física  
Pós-Graduada em Fisiologia do Exercício

# Sedentarismo: rompendo barreiras

O sedentarismo custou pelo menos R\$ 93,7 milhões aos cofres públicos no Estado de São Paulo no ano de 2002. O Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul calculou pela primeira vez no país o impacto econômico da falta de atividade física. Para a pesquisa o CELAFISCS contou com a colaboração do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos da América.

O valor corresponde a 3,6% do total de gastos em saúde no Estado, no ano de 2002, e a mais da metade do total de gastos hospitalares (R\$ 179,9 milhões), com uma dezena de problemas de saúde, associados à inatividade da população. Os gastos com internações por doenças cardiovasculares correspondem a 85% do custo do sedentarismo no Estado. A inatividade física tem apresentado a maior prevalência entre os fatores de risco para a morbimortalidade cardiovascular. Esse fenômeno é evidenciado em todos os países do mundo, sendo mais marcante nos países em desenvolvimento.

A boa arte do profissional de saúde ensina que devemos buscar tratar as causas e não somente as consequências das diversas doenças. Assim, nossos alunos atuais não podem receber apenas propostas terapêuticas farmacológicas ou cirúrgicas, pois por trás das doenças crônico-degenerativas mencionadas no parágrafo anterior, que respondem por mais de 70% dos gastos com saúde em nosso país, está um desvio de comportamento, em que vai à frente o sedentarismo, a má alimentação e o tabagismo.

Por isso, o profissional moderno precisa estar preparado para diagnosticar, prescrever e monitorar o nível de atividade física de seus alunos. As propostas atuais sugerem incluir em sua anamnese o IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física) desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças Norte-americano (Centers for



Disease Control and Prevention- CDC). O questionário pode ser aplicado de duas formas, a curta e a longa. Com ele é possível se estimar o gasto calórico, e fazer a prescrição de acordo com as classes sedentário, irregularmente ativo, ativo e muito ativo. A vantagem está no comparativo e na total adaptação para a nossa realidade.

A prescrição indicada pela OMS, pelo CDC, pelo American College of Sports Medicine e pelo Agita São Paulo, é de que todo cidadão adulto deve realizar pelo menos 30 minutos de atividade física, em pelo menos cinco dias da semana, com intensidade moderada e de forma contínua ou acumulada. Caso deseje benefícios maiores, o envolvimento deverá ser superior. Mais recentemente, também se incluiu a sugestão de exercícios de força muscular e alongamento. Em grupos com maior controle, deve-se prescrever atividades intensas, com 20 minutos de duração, com periodicidade de três vezes por semana.

O inimigo número um da saúde é o sedentarismo.

O Agita São Paulo e o Agita Mundo deste ano trazem como tema principal o slogan "Rompendo Barreiras para o Movimento". Romper barreiras deve ser o compromisso de cada profissional da saúde, principalmente, nós, Educadores Físicos, que atuamos diretamente na área do movimento.

A dificuldade de convencer nossos pais e familiares a serem mais ativos é

muito grande. A pergunta que se deve fazer é: na sua família existem mais pessoas obesas ou sedentárias? A resposta quase sempre será: Sedentária.

Assim se percebe que nós, profissionais de saúde, devemos estar prontos para exercer uma nova responsabilidade: a de lutar por condições que propiciem sucesso na prescrição de programas que permitam ao aluno cumprir à risca a orientação, e realmente fazer o que foi sugerido.

Por isso, intervenções mais modernas de promoção de atividade física não centram sua atenção apenas na pessoa, mas também no seu entorno.

Todos sabem que atividade física faz bem à saúde, mas poucos a praticam. Isto é fato. Precisamos romper a barreira da preguiça e da falta de tempo.

Nos anos 80 e 90 existiu uma grande divulgação na mídia alertando a população sobre a necessidade de se fazer exercícios intensos, matricular-se em uma academia e praticar atividades físicas amparado por uma avaliação médica.

Essa exigência acabava inibindo muitas pessoas.

O sedentarismo pode ser combatido com ações muito simples. Exercitar o corpo apenas meia hora por dia, através de uma caminhada, subindo ou descendo escadas e levando o cachorro para passear. Vamos gastar energia, andar enquanto falamos ao telefone é um bom exercício. Vamos acabar com as desculpas, não existem motivos para se levar uma vida sedentária.

Deixar de fazer parte do perigoso grupo dos sedentários é um dever e nós, profissionais de Educação Física precisamos tornar essa tarefa mais fácil. 🌸

**Cristina Queiroz Mazzini Calegari**  
**CREF 000030-G/DF**

Graduada em Educação Física  
Pós-Graduada em Reabilitação  
Cardiovascular e Atividade Física  
para Grupos Especiais-FMU/SP

# Seccional Goiás trabalhando pela cons

## FISCALIZAÇÃO NO INTERIOR

Em 2008 a Seccional CREF/GO intensificou as suas ações no interior, 126 cidades foram visitadas até o mês de julho. Para conferir se a ginástica laboral estava sendo ministrada por profissionais habilitados foram visitaram indústrias, canaviais, hotéis, clínicas, órgãos públicos. Nos acampamentos do Rio Araguaia houve a orientação sobre a necessidade do profissional de Educação Física dinamizar os exercícios físicos e a prática de esportes dirigidos.

Após o prazo estabelecido para regularização, os estabelecimentos fiscalizados irregulares receberam o aviso de impedimento e foram denunciados aos órgãos de controle de cada município: Vigilância Sanitária, PROCON e para o órgão local responsável pela emissão do alvará de funcionamento. Para a Delegacia Estadual do Consumidor foram encaminhadas 144 denúncias de irregularidade.

Outra medida dos agentes da Seccional CREF/GO é de acompanhar in loco o andamento dos projetos de leis que regulamentam o funcionamento das academias e cria o Dia Municipal do Profissional de Educação Física. Em alguns municípios os projetos foram aprovados como em Goiânia, Rio Verde, Anápolis, Caldas Novas, Itumbiara, Jataí, Senador Canedo, Pirenópolis e outras.



Fiscalização no Rio Araguaia.



Reunião dos Presidentes CONFED/CREFE7 e Seccional-GO.

## CURSOS MINISTRADOS

No primeiro semestre aconteceram diversos cursos com apoio institucional da Seccional CREF/GO na área de Futsal, Tênis de Mesa, Musculação, Yoga, Capoeira, e 3 turmas concluíram o Programa de Instrução na UCG. Estão abertas vagas em 20 cursos diferentes que serão realizados no segundo semestre. Para a realização dos cursos serão estabelecidas parcerias com instituições de ensino, federações e empresas promotoras de eventos. Algumas faculdades estão oferecendo descontos especiais para os profissionais de Educação Física provisionados.

Com o objetivo de estimular o aprimoramento profissional e a formação contínua aos profissionais e empresários do setor, a Seccional divulga diariamente em seu site, via e-

mail e eventualmente via correios, informações sobre cursos de formação e aprimoramento, no nível de extensão, graduação e pós-graduação, além dos principais eventos realizados no Brasil. Visitando diariamente o site, profissionais e acadêmicos ficam bem informados e podem reservar suas vagas nos cursos.



Presidente da Seccional-GO, Sr. Rubens.

# olidação da Educação Física no Estado

## CREF/ACADÊMICO

A mobilização do acadêmicos de Educação Física foi destaque na capital e interior do Estado. Em fevereiro, na Universidade Católica de Goiás houve a participação no curso de Futsal. Em março o apoio ao Stand da Seccional CREF/GO na 5ª Convenção Saúde Sport e Fitness, o que ocorreu também em Caldas Novas no Fitnes Spirit, em abril. No mês de maio ocorreu a Jornada da Educação Física na Unievangélica na cidade de Anápolis e em junho ocorreram palestras e cursos na FESURV. O curso de arbitragem de tênis de mesa, organizado pela Federação Goiana de Tênis na UEG em maio, contou com o apoio do CREF e a participação dos acadêmicos daquela universidade.

Representantes da Seccional foram convidados pelos acadêmicos a participarem como patrono e padrinhos em cola-



Cursos e Palestra Fesurv - Rio Verde.

ções de graus em Goiânia pelos alunos da UNIVERSO e em Goiatuba pelos formandos do curso de Educação Física da FA-FICH. Na ULBRA, em Itumbiara, os formandos puderam receber a identidade profissional no ato da colação de grau.

Estudantes da Faculdade União de Goyazes em Trindade tiveram palestra sobre o Sistema CONFEF/CREFs e aproveitaram a festa religiosa da cidade para distribuírem panfletos aos romeiros.

Acadêmicos da UNIVERSO tiveram aula sobre ética profissional na sede da Seccional e realizaram pesquisa de campo sobre a regulamentação da profissão.



Aula de Ética na Sede da Seccional-Go.

## PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – SEMANA DA SAÚDE-GO

1/9 - Segunda	2/9 - Terça	3/9 - Quarta	4/9 - Quinta
<p><b>Abertura da Semana da Saúde com palestra:</b>  <i>"EF e o Mercado de Trabalho"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 cursos: Técnicas de Aquecimento Muscular e Alongamentos e Futebol Society</li> <li>• Perspectivas de Mercado</li> <li>• Apresentações artísticas em pontos diversos</li> <li>• Entrevistas-Rádio/TV</li> <li>• Aferição da pressão e avaliação física no Parque Areião e Clube dos Oficiais</li> </ul>	<p><b>Palestra:</b>  <i>"Saúde do Profissional de EF"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 cursos: Spining, Jogos e Brincadeiras na Educação Física Escolar</li> <li>• Apresentações artísticas em pontos diversos</li> <li>• Entrevistas-Rádio/TV</li> <li>• Aferição da pressão e avaliação física no Parque Vaca Brava e Zôo</li> </ul>	<p><b>Palestra:</b>  <i>"Primeiros Socorros e EF"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 cursos: Gincanas e Personal Trainer</li> <li>• Apresentações artísticas em pontos diversos</li> <li>• Entrevistas-Rádio/TV</li> <li>• Aferição da pressão e avaliação física no Parque Flamboyant e Bosque dos Buritis</li> </ul>	<p><b>Palestra:</b>  <i>"CREF Goiás uma conquista para o profissional de EF"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 cursos: Badminton e loga para Todos</li> <li>• Apresentações artísticas em pontos diversos</li> <li>• Entrevistas-Rádio/TV</li> <li>• Aferição da pressão e avaliação física no Parque Areião e Mutirama</li> </ul>
5/9 - Sexta	6/9 - Sábado	7/9 - Domingo	 <p>Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região</p>
<p><b>Palestra:</b>  <i>"Saúde do Profissional de EF"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 cursos: Exercício Físico para Idosos e Ginástica Laboral</li> <li>• Apresentações artísticas em pontos diversos</li> <li>• Entrevistas-Rádio/TV</li> <li>• Aferição da pressão e avaliação física no Parque Vaca Brava e Zôo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas práticas com aulas diversas em vários pontos da cidade com apoio das academias e outras instituições</li> <li>• Festa do Profissional de Educação Física</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caminhada da Saúde, alongamento, ioga, apresentações, sorteios, etc</li> <li>• Encerramento da Semana da Saúde</li> </ul>	

# Sessão solene em homenagem ao Profissional de Educação Física

**Câmara Legislativa - agosto/2007** - Proposição do Deputado Cristiano Araújo  
**Câmara dos Deputados - setembro/2007** - Proposição do Deputado Otávio Leite

Fotos: Silvio Abdon



Alexandre Fachetti, Deputado Cristiano Araújo e João Batista Tojal.



Alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal.



Deputado Rogério Ulisses discursando.



Adriana Pederneira, presidente do Conselho Regional de Nutrição.



Deputado Cristiano Araújo discursando.



Aires Tovar, Coordenador de Esportes do SESI-DF.



Grupo de teatro do SESI-DF.



Grupo de teatro do SESI-DF.



Alexandre Fachetti Vaillant Moulin, presidente do CREF7.



Professor Garcia, Deputado Mauro Benevides, Jorge Steinhilber e Alexandre Fachetti.



Alexandre Fachetti, Professor Garcia, Jorge Steinhilber e Deputado Otávio Leite.



Professor Garcia, Jorge Steinhilber, Deputado Otávio Leite e Alexandre Fachetti.

# Formação Profissional Continuada x Ensino à Distância: um conselho para o futuro



por Arlindo Pimentel\*  
CREF 001714-G/DF

“No futuro muita coisa vai mudar...” A frase pode ser antiga, mas a idéia de “futuro”, atualmente, é algo muito mais próximo e palpável do que costumava ser, décadas atrás.

Hoje já sabemos que, em menos de cinco anos, nossos modelos de telefone celular, computadores e televisores serão muito diferentes dos atuais.

Na verdade, essa velocidade de mudanças já atinge também o mercado de profissões. Em pouco tempo, algumas profissões vão mudar completamente seus perfis ou, simplesmente, vão desaparecer para darem lugar a profissões completamente novas.

De um modo geral, a graduação será considerada apenas a etapa inicial da formação e, para conseguir emprego, as pessoas terão que possuir uma bagagem muito mais ampla de competências, que não serão comprovadas com a mera exibição de um diploma de graduação.

O profissional de um futuro bem próximo (e neste futuro estamos incluídos todos nós), deverá demonstrar uma inquietação pela aquisição de novos conhecimentos, que não permitirá que ele fique parado no tempo, sob pena de tornar-se um profissional obsoleto e

de pouco aproveitamento para o mercado de trabalho.

Neste cenário, também os Conselhos Profissionais terão que se adaptar aos novos paradigmas da profissão, trabalho e formação profissional.

E neste último quesito, a formação profissional continuada já pode contar com uma ferramenta cada vez mais aceita e que vem se demonstrando capaz de superar todos os preconceitos comuns àqueles que se acostumaram com o padrão tradicional de ensino e aprendizagem. Trata-se do chamado Ensino à Distância (EAD) ou Educação à Distância, como preferem alguns.

## Mudando Paradigmas

Superar a inevitável associação com os antigos cursos por correspondência foi o primeiro desafio vencido por este modelo, que se torna cada vez mais comum em todo o mundo. Já existem universidades que só oferecem cursos na modalidade EAD, como a Open University da Inglaterra ou a Universidade Nacional da Distancia da Espanha.

Nas palavras do Professor José Manuel Moran (2002), Assessor do Ministério de Educação para avaliação de cursos a distância, “as possibilidades educacionais que se abrem são fantásticas. Com o alargamento da banda de transmissão, como acontece na TV a cabo, torna-se mais fácil poder ver-nos e ouvir-nos à distância. Muitos cursos poderão ser realizados à distância com som e imagem, principalmente cursos de atualização e de extensão. As possibilidades de interação serão diretamente proporcionais ao número de pessoas envolvidas.”

Fica claro, portanto, que as ferramentas telemáticas de que dispomos e que se aperfeiçoam em vertiginosa velocidade fazem da modalidade EAD um caminho de extrema valia, especialmente para adultos em busca de atualização, extensão ou pós-graduação, em suas formações profissionais.

O EAD não se limita a ser um “pacote” pronto e fechado, mas sim um novo conceito de sala de aula, através de videoconferências, interatividade em tempo real, tarefas recebidas e enviadas por e-mail, programas de TV no computador, pesquisas em bibliotecas virtuais de todo o mundo, num verdadeiro *mix* de tecnologias, sem prejuízo de encontros presenciais, que não precisam, de modo algum, serem abolidos.

Neste sentido, os Conselhos Profissionais também poderão se adaptar e contribuir, através de uma proposta de participação efetiva nos processos de extensão, atualização e pós-graduação dos profissionais. Seja oferecendo cursos, conveniando-se com instituições de ensino à distância, ou mesmo nivelando e avaliando profissionais em suas especialidades individuais. Tudo pela via do EAD.

Para se ter uma idéia da viabilidade deste novo modelo, o Programa de Instrução ao Profissional de Educação Física Provisionado do CREF7 vem sendo oferecido no Distrito Federal na modalidade EAD (PIPEF-EAD), desde março de 2007, completamente gratuito, com avaliações presenciais e resultados muito satisfatórios, já que permite aos profissionais estudarem em seu ritmo, na sua disponibilidade de tempo e de acordo com suas preferências de matérias, como se pode conferir no site [www.cref7.org.br](http://www.cref7.org.br)

A discussão está lançada: a formação profissional do futuro, as demandas sociais do futuro e os Conselhos Profissionais do futuro, já batem às nossas portas.

É preciso que estejamos prontos! 🚀

\*Arlindo Pimentel

Profissional de Educação Física  
CREF 001714-G/DF  
Advogado do CREF7  
Pós-Graduado em Educação  
e Promoção da Saúde pela UnB

# Dança de salão para idosos:

Dançar é gostoso e faz bem. Queima calorias e não coloca o coração dos idosos em risco, mesmo se ele dançar ritmos mais intensos, como o frevo ou o samba: este foi o resultado de nossa pesquisa a respeito do comportamento do duplo produto nas diversas fases de uma aula de dança de salão para idosos.

A população idosa tem crescido rapidamente e tal fator tem desafiado os vários setores da saúde no atendimento desta população. Na Educação Física este desafio se faz presente na medida em que os alunos idosos buscam sua inclusão nas atividades antes restritas a outras faixas etárias; o idoso de hoje não admite mais ser encaminhado apenas para a hidroginástica e caminhada, ele quer também nadar, correr, fazer musculação e, é claro, quer também dançar!

A velhice é uma etapa da vida com características e valores próprios, onde ocorrem modificações no indivíduo, tanto na estrutura orgânica como no metabolismo, no equilíbrio bioquímico, na imunidade, na nutrição, nos mecanismos funcionais, nas características intelectuais e emocionais. Os Profissionais de Educação Física assumem destaque no treinamento seguro e na manutenção de um corpo saudável para que os idosos sejam capazes de realizar as tarefas da vida diária com maior eficiên-

cia, garantindo maior qualidade de vida a estes indivíduos.

Com o avançar dos anos, o sistema cardiovascular passa por uma série de alterações tais como arteriosclerose, diminuição da distensibilidade da aorta e das grandes artérias, comprometimento da condução cardíaca e redução da função barorreceptora. As estatísticas mostram que a maior causa de mortalidade e morbidade é a doença cardiovascular, sendo a doença coronariana responsável por 70% a 80% de mortes, tanto em homens como em mulheres, com maior destaque para as cardiopatias isquêmicas.

Estudos têm demonstrado que o treinamento do corpo humano, através do exercício físico, pode desacelerar e, em alguns casos, até mesmo reverter diversas perdas orgânicas relacionadas com o avançar da idade. A dança de salão justifica sua importância para os idosos ao promover oportunidades criativas e autênticas de contato com o próprio corpo e com os demais, através de maneiras originais de explorar os movimentos, ajudando-os desta forma a se aceitarem e a serem aceitos pelo grupo com todo o potencial e também limites que a idade e as condições de saúde lhes impõem.

Vários estudos científicos deixam evidente a importância da dança de salão

como coadjuvante terapêutico, auxiliando no bem-estar físico e psicossocial do idoso. Desta forma muitos idosos procuram este bem-estar na dança de salão, seja em aulas estruturadas de Educação Física, seja em bailes noturnos e matinês promovidas por clubes e associações. Outros estudos também apontam os possíveis benefícios aeróbios provenientes da dança de salão para idosos. Há, ainda, um estudo médico recente que avaliou 469 homens e mulheres acima de 75 anos e observou que a dança de salão auxilia na diminuição do risco de demência, afirmando que os aspectos mentalmente complexos da dança, como se mover no ritmo da música sugerida e combinar passos, possam ser os responsáveis por essa melhora. Há, portanto, consenso entre os estudiosos de que a dança é uma atividade capaz de proporcionar condicionamento físico, integração social e lazer a indivíduos idosos, além de inúmeros benefícios psicológicos; portanto, a importância da dança de salão como atividade física se faz evidente.

Entretanto, poucos estudiosos se dedicam a avaliar os possíveis riscos presentes na prática de exercícios, principalmente por parte de populações de não atletas. Nós no GEPAFI, temos uma especial preocupação com a prescrição segura de exercícios para idosos, por isso nossas pesquisas se concentram no desenvolvimento e verificação de metodologias de intervenção que garantam a prática integral e segura das diversas modalidades esportivas e de exercícios físicos pela população idosa. É preciso lembrar sempre que, embora haja idosos portadores de deficiência que necessitam do esporte adaptado, a maioria dos idosos precisa é de prescrição adequada de exercício, pois a velhice em si não é deficiência, tal qual a infância, a gestação e outros momentos específicos do desenvolvimento.

Ao se desenvolverem programas de treinamento para idosos, recomenda-se que sejam tomados maiores cuidados com as variáveis de treinamento. A



# segurança e prazer no exercício



Profissional Márcio Moura ministrando aula de dança de salão a um seletivo grupo da melhor idade.

análise das respostas fisiológicas durante a atividade física usa normalmente como parâmetro de segurança cardiovascular a frequência cardíaca (FC) e a pressão arterial (PA). Entretanto a monitoração de forma isolada de cada uma dessas variáveis não garante um nível significativo de segurança. Já a observação conjunta delas, por meio do cálculo do Duplo Produto (DP), pode ser utilizada como um parâmetro seguro para a prescrição e o acompanhamento da prática de exercícios físicos por diversas populações, inclusive idosos.

O DP é definido como produto entre Frequência Cardíaca e Pressão Arterial Sistólica (FC x PAS). Dessa forma, seria conveniente usar este parâmetro como referência no momento de prescrever uma atividade física com seguran-

ça, pois ele permite verificar o efeito da atividade física no sistema cardiovascular. Com o objetivo de verificar como o coração do Idoso se comporta durante uma aula de dança de salão, uma das atividades mais freqüentadas no GEPAFI, nosso grupo de pesquisadores estudou a resposta do DP ao final de cada fase de uma aula de dança de salão, comparando com os valores de segurança para a prescrição da mesma como atividade física para idosos.

Esta pesquisa transversal foi realizada em um grupo constituído por 12 idosos (2 homens e 10 mulheres), normotensos, com idade de  $66,43 \pm 3,60$  e praticantes regulares de dança de salão com freqüência de 2 vezes por semana, em aula constituída por 3 momentos: 10 minutos de Aquecimento com Valsa e

Tango; 30 minutos de Treinamento com ritmos brasileiros e latinos e 10 minutos de Relaxamento com Bolero. De acordo com a Escala CR10 de Borg, a intensidade do exercício foi: leve no aquecimento (PSE 2), de moderada a um pouco intensa no treinamento (PSE entre 3 e 4) e leve no relaxamento (PSE 2). A FC e a PAS foram verificadas em repouso e ao final de cada fase da aula, sendo então calculado o DP. Verificou-se que a fase mais intensa do treinamento impôs uma sobrecarga cardíaca média de 23,55% em relação aos valores de repouso e que o valor máximo para DP ocorreu ao final do aquecimento, mas não ultrapassou em nenhum momento o limiar de isquemia do miocárdio, que a partir de 30.000 mm Hg x bpm é considerado como ponto de corte para *angina pectoris*.

Desta forma podemos afirmar com base no duplo-produto que a dança de salão, prescrita nos moldes tradicionais de uma aula de Educação Física, pode ser considerada uma prática de baixo risco cardíaco, garantindo que esta atividade tão procurada pelos idosos, além de auxiliar no bem-estar mental, emocional e físico do Idoso, é também uma modalidade segura do ponto de vista cardiovascular. 



**Juliana Nunes de Almeida Costa**  
**CREF 004917-G/DF**

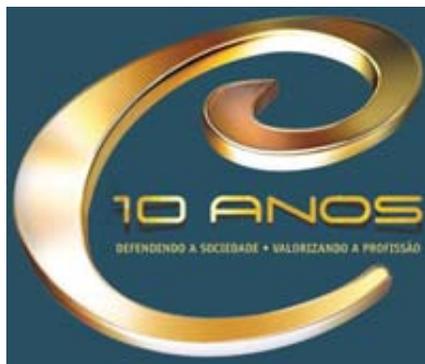
Mestranda em Educação Física na UnB e pesquisadora do GEPAFI - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (FEF/UnB)

## Um pouco de história

O ano de 1998 é um marco na história da Educação Física e do Profissional de Educação Física no Brasil.

Em 1º de setembro foi promulgada a Lei nº. 9.696 e em 8 de novembro foram eleitos os primeiros 18 membros do Conselho Federal de Educação Física, quando então, de fato, iniciou-se a construção do Sistema CONFEF/CREFs.

Dez anos passaram muito rápido, e em 3.666 dias a Profissão se transformou. Consolidou-se como a responsável pela formação, educação e preparação para a cidadania. Demonstrou sua importância na área da saúde, integrando equipes multiprofissionais em diversos segmentos. Pesquisas e trabalhos científicos são desenvolvidos e publicados dando conta da relevância do Profissional de Educação Física na prevenção de doenças, promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida, auxiliando na inclusão social, na retirada de jovens das ruas, ocupando de forma proativa a vida das pessoas idosas e elevando a auto-estima de portadores de deficiência. Firmou-se como profissão imprescindível no esporte, seja na sua vertente educacional, participativa e de alto rendimento. Ganhou relevância e reconhecimento na mídia, onde passaram a ser veiculadas informações sobre o Profissional de Educação Física, e não apenas sobre o esporte. A profissão passou a existir de fato. A sociedade passou a ter o direito legal de ser atendida nos serviços pertinentes à exercícios físicos e esportivos por Profissional de Educação Física, garantindo, assim, a segurança.



O Sistema CONFEF/CREFs é reconhecido pelas propostas e ações inovadoras e coerência de suas decisões, pauta os trabalhos na defesa da sociedade e segurança dos beneficiários.

Promove um trabalho árduo que é desenvolvido com maestria por parte dos Conselheiros Federais e Regionais, junto a um grande número de profissionais e gestores desportivos conscientes dos valores e dos benefícios das atividades físicas e do esporte, se conduzido e orientado por profissionais devidamente habilitados.

O Brasil é um país continental. Consequentemente as entidades convivem com as divergências culturais, econômicas e sociais. Buscar sempre, entre o que nos separa, aquilo que pode nos unir, constitui-se no grande objetivo da Política implementada pelo Sistema CONFEF/CREFs. Temos sempre que nos entender: democracia, princípio vital.

O Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região, com abrangência no Distrito Federal, que engloba os Es-

tados de Goiás e Tocantins é uma das estrelas de nossa constelação. Desde o princípio desenvolve trabalho, no sentido da valorização do Profissional de Educação Física da região, através de um grupo jovem de profissionais atuando em parceria sempre em prol da defesa da sociedade, respeito ético, transparência e consolidação do Sistema CONFEF/CREFs, compromisso com o qual estão intimamente relacionados. O trabalho vem sendo reconhecido pela comunidade profissional de tal forma que, já a partir deste ano, os Estados de Goiás e Tocantins formarão um novo Conselho Regional, isto só é possível devido à atuação do CREF7/DF-GO-TO, em parceria com os Profissionais dos dois Estados na escolha dos dirigentes da Seccional, que com garra e força de vontade alcançou sua independência. Sem dúvida alguma, é a constatação de trabalho integrado, parceria e crença na importância da Profissão como fator de necessidade social.

É o acreditar na força das idéias, dos sonhos, compreender que o trabalho dos CREFs não pode ser o meio da conservação, mas de transformação na busca de instrumento de justiça, igualdade e paz social.

Estamos trabalhando no presente e construindo o futuro. 🌟

**Jorge Steinhilber**  
**CREF 000002-G/RJ**  
 Presidente do CONFEF



**Eleição CREF7 - Fique atento, não deixe de participar, sua presença é fundamental para continuarmos a luta por uma Educação Física de qualidade.**

Eleição de 14 (quatorze) Membros Conselheiros do Conselho Regional de Educação da 7ª Região – CREF7/DF-GO-TO, será realizada no dia 26 de novembro de 2008, das 9 às 18 horas, na sede do Conselho.

# A criança deve ser assistida por um Profissional de Educação Física desde as séries iniciais

O que já é uma realidade na maioria das escolas particulares, e em alguns estados brasileiros, trazendo mais qualidade no processo ensino-aprendizado, pode virar Lei no Distrito Federal. Aulas de Educação Física, com Professores de Educação Física em todas as séries do ensino médio e fundamental. A novidade maior será a presença obrigatória nas aulas de Educação Física nas séries iniciais, especialmente no ensino infantil. Uma minuta elaborada pelo CREF7, que vinha sendo trabalhada junto aos parlamentares na Câmara Legislativa desde o ano de 2000, finalmente encontrou guarida com a chegada de novos parlamentares na Câmara Legislativa; isso se deu em setembro de 2007, e somou parte das comemorações do dia do Profissional daquele ano.

O Deputado Rogério Ulisses, que está em primeiro mandato, atendeu a reivindicação antiga da categoria por entender que o pleito trará benefícios contundentes à sociedade, melhorando a qualidade do ensino no DF. O Professor Rogério Ulisses, através da sua competente assessoria, propôs ajustes a minuta entregue pelo CREF7 em reunião com a minha presença e a do Presidente Alexandre Fachetti, acatamos os ajustes e foi apresentado o PL 473 de 2007, que dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de Professor de Educação Física nas séries iniciais e em todo o sistema de ensino do Distrito Federal. O autor da proposta, o Deputado Rogério Ulisses declarou que não medirá esforços para aprovar a medida.

Na Comissão de Educação, o PL teve como relatora a Deputada Erika Kokai, que, com larga experiência parlamen-



Fonte: CIESC  
**Profissional de Educação Física trabalhando com crianças das séries iniciais.**

tar, percebeu a importância da proposição e apresentou relatório aprovando a medida. Na Comissão de Constituição e Justiça temos como presidente a Deputada Eurides Brito. Contamos com que a mesma tenha uma percepção similar e encaminhe o PL a um relator que também aprove o Projeto. Sabemos que devido ao histórico da Deputada e a sua proximidade com a Educação Física, somados a um cuidado especial que se deve ter com a população do DF, seu trabalho será em favor da aprovação na CCJ, de um relatório favorável.

O equivocado atendimento nas séries iniciais, da Educação Física por pessoas não habilitadas para isso, tem privado nossas crianças de atendimento competente e completo nesta área. **A prática correta dos movimentos, a experimentação motora respeitando os limites, aproveitando as potencialidades de cada idade, é possível se quem**

**ministra as aulas têm formação superior, têm conhecimento científico, acadêmico.** Este atendimento, em sua forma correta, favorece não só o melhor desenvolvimento motor, mas especialmente melhora as respostas neuronais, e a capacidade cognitiva; esta é a ação prevista no Projeto de Lei. A afirmação que faço neste último parágrafo é baseada em fatos científicos, e, constitui uma inegável razão para a transformação da proposta em Lei; decerto, pois, é o Profissional de Educação Física o agente social capaz de promover esta ação.

E agora? Todos atentos para, solicitar aos seus parlamentares, aqueles que receberam seus votos e estão representando o povo na Câmara Legislativa do DF, que aprovem o PL 473 de 2007, e, em seguida, todos deverão também contatar, como for possível, o atual Governador do DF, Sua Excelência José Roberto Arruda, para que ele se sensibilize com esta proposta e sancione a Lei que poderá tornar o ensino no Distrito Federal compatível com os anseios das melhores sociedades do mundo.

Vamos juntos aprovar esta, e outras Leis que beneficiem a todos no Distrito Federal, que, como uma positiva vitrine, pode influenciar mudanças semelhantes em outros estados e municípios, favorecendo a toda a população brasileira. 🌱

Cordiais saudações.

**Lúcio Rogério Gomes dos Santos**  
**CREF 000001-G/DF**

Profissional de Educação Física  
Assessor Parlamentar do CONFEF  
Assessor Político do CREF7



# Ação Parlamentar do CREF7 conta

## Deputada Distrital Eurides Brito (PMDB)



Foto: site pessoal da Deputada

A deputada distrital Eurides Brito (PMDB) tem se mostrado, ao longo dos últimos anos, uma grande aliada dos profissionais de Educação Física no Poder Legislativo do Distrito Federal. O esporte, e conseqüentemente a defesa dos profissionais dessa área, é uma bandeira que Eurides Brito sempre elegeu como prioridade em sua carreira política.

Secretária de Educação do DF por quatro vezes, ela sempre fez do esporte uma ferramenta para melhorar a qualidade da educação oferecida na rede pública. Eurides foi a criadora do programa Geração Campeã, destinado a descobrir e investir em talentos do esporte entre os estudantes. Foi ela também quem idealizou o programa Ginástica nas Quadras, em 1986, que leva o hábito da prática de atividade física à comunidade.

Em junho, o Ginástica nas Quadras comemorou 22 anos de existência e ofereceu à deputada uma homenagem especial. O programa oferece atividades físicas variadas, como ginástica localizada, ginástica aeróbica, aerodanças, ioga, caminhadas orientadas, hidroginástica, natação, desporto comunitário, alongamento, entre outras. São 69 professores de Educação Física da Secretaria

de Educação do DF, que atendem a 234 turmas, totalizando aproximadamente 10 mil alunos beneficiados.

“Sempre vi o esporte como uma forma de exercitar a disciplina, a força de vontade e melhorar a saúde”, defende a deputada. Na Câmara Legislativa, seu trabalho também é voltado para os profissionais da área de Educação Física. Todos os anos, Eurides Brito homenageia a categoria com uma sessão solene. Atualmente, ela é relatora, na Comissão de Constituição e Justiça, de um projeto de lei que obriga todas as escolas do DF a contratar profissionais habilitados em Educação Física. “Além de melhorar o mercado de trabalho para essa categoria, é uma garantia para os estudantes de que serão orientados por profissionais devidamente capacitados”, argumenta.

## Deputada Distrital Erika Kokay (PT)



Fotos: site da Câmara Legislativa

A participação do profissional de Educação Física no contexto escolar é necessária e bem-vinda. Essa é a opinião da deputada distrital Erika Kokay (PT), relatora do Projeto de Lei número 473, de 2007 – que dispõe sobre a obrigatoriedade de professores de Educa-

ção Física habilitados no sistema de ensino do Distrito Federal –, na Comissão de Educação e Saúde (CES) da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Para Erika, é fundamental que as atividades físicas estejam integradas à proposta pedagógica da escola, sejam trabalhadas de forma multidisciplinar e resultem de planejamento coletivo.

Erika, que votou pela aprovação do projeto na CES, diz que a Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental tem caráter lúdico e cultural, não sendo seletivo no começo. Ou seja, as aulas são diferentes da prática esportiva propriamente dita. “Na Educação Física, a intenção inicial não é a seleção de atletas, mas a preocupação

com o conhecimento do corpo, com a expressividade, com harmonia de movimentos, com a sociabilidade e com o desenvolvimento integral do indivíduo”, afirmou Erika.

Atualmente, os alunos são atendidos por um professor generalista, que tem a obrigação de dar aulas de todos os conteúdos do currículo, incluindo a Educação Física. Para Erika, o professor especialista pode exercer o papel de planejar, assessorar e até ministrar aulas, desde que tudo seja feito com o professor regente. “A participação do profissional de Educação Física, assim como de profissionais especializados em outras áreas, fará o processo pedagógico sair ganhando”, concluiu Erika.

# com o apoio de Deputados Distritais

## Deputado Distrital Rogério Ulysses (PSB)



O Deputado Rogério Ulysses (PSB) é autor do Projeto de Lei nº. 473/2007 que dispõe sobre a obrigatoriedade da presença do Profissional de Educação Física, devidamente habilitado, no

Sistema de Ensino do Distrito Federal. Assim, o parlamentar acredita que esta proposta incentiva a prática da Disciplina Curricular com qualidade e profissionalismo, tendo como premissa a idéia de que o desenvolvimento dos alunos, para que se tornem cidadãos completos, não pode prescindir da orientação de profissionais habilitados, vinculados a um Conselho Profissional e comprometidos com um Código de Ética.

Educação Física Escolar de qualidade é sinônimo de Educação de qualidade, pois valências como o equilíbrio emocional, a

disciplina, a concentração, o espírito de equipe e de solidariedade, fundamentais para a formação dos indivíduos e que são desenvolvidas nas aulas de Educação Física, contribuem fundamentalmente para o aprendizado efetivo das demais matérias, além de promover saúde e qualidade de vida aos estudantes.

O Deputado entende que o Distrito Federal, celeiro de atletas, tanto quanto de cidadãos exemplares, merece uma Educação Física Escolar realizada com Responsabilidade Social, Ética e Qualidade.

## Deputado Distrital Cristiano Araújo (PTB)



O Deputado Cristiano Araújo (PTB-DF) não tem medido esforços nas suas

ações parlamentares quando o assunto é a Educação Física.

Foi um dos idealizadores da Semana de Promoção da Vida Saudável, sessão solene para homenagear os profissionais de Educação Física e de Nutrição em 2007. A solenidade foi realizada no plenário da Câmara Legislativa e contou com a presença de autoridades e membros dos dois conselhos. O deputado é adepto da prática desportiva,

e diz que é preciso se ter uma alimentação balanceada com prática regular de exercícios físicos. É muito importante se ter uma boa qualidade de vida, e poder, com isso, envelhecer com saúde.

O deputado é um dos entusiastas da Profissão de Educação Física e apoia as ações do CREF7 que objetivam um ensino de qualidade para toda a população do DF.

## Deputado Distrital Dr. Charles (PTB)



O líder da Frente Parlamentar da Saúde no DF, deputado distrital e mé-

dico Dr. Charles, PTB, realiza um trabalho excepcional de mobilização em defesa da qualidade do atendimento e do socorro aos hospitais públicos.

O Dr. Charles e os demais membros da frente trabalham para diminuir o caos do setor. Para que isso aconteça, solicitarão aos Deputados e Senadores mais agilidade na regulamentação da Emenda 29, que estabelece regras para o financiamento das três instâncias de

governo (estadual, municipal e federal), definindo uma contribuição mínima para cada uma.

O Deputado Dr. Charles é ainda responsável pela inclusão do profissional de Educação Física no Programa Saúde da Família. Um avanço significativo e o reconhecimento pelo poder público da importância dessa categoria profissional no que tange à melhoria da saúde da população do DF.

# Profissionais de Ouro



**LIVRO e CD:** Hemofilia - Vida Ativa  
**AUTOR:** Luis Gustavo Normanton Beltrame  
**CREF:** 003361-G/DF



**LIVRO:** Educação Física e Reabilitação Física:  
Utopia ou Necessidade  
**AUTOR:** Dr. Ramón F. Alonso López  
**CREF:** 001389-G/DF



## Pós graduação em Atividade Física Adaptada Brasília/DF

Local: Faculdade FAMATEC | SIA Sul Trecho 1/2 - Lt. 1.510

### Conteúdo programático

- Epidemiologia Clínica
- Metodologia Científica Básica e Docência do Ensino Superior
- Bioestatística e Medicina Desportiva Baseada em Evidências
- Fisiologia do Exercício
- Medicina Desportiva - particularidades
- Biomecânica da Postura e do Movimento Esportivo
- Resposta tecidual às lesões:
- Anatomia e biomecânica aplicada da Coluna vertebral
- Lesões específicas que afetam a coluna vertebral no esporte adaptado
- Anatomia e biomecânica aplicada MMSS e MMII e Lesões específicas que afetam os MMSS e MMII no esporte adaptado
- Avaliação Aptidão Física
- Princípios do treinamento esportivo (PTE) (teórico/ prática)
- Tópicos em estudos da atividade física adaptada
- Psicologia Esportiva
- Exercícios em Condições Especiais (diabetes, etc)
- Desporto para deficientes visuais e noções básicas de orientação e mobilidade
- Treinamento desportivo em cadeira de rodas
- Natação para deficientes
- Apresentação do artigo científico (TCC)
- Estágio Supervisionado

hands on  
Clínica escola  
100h prática

Faça já sua inscrição!  
Vagas limitadas.  
(61) 3433-3042 / 3433-3043  
[www.cetrex.com.br](http://www.cetrex.com.br)

Apoio:



Sindicato dos  
Fisioterapeutas  
do DF



Parceria:



# Pilates: pratique essa idéia

“Minha técnica está 50 anos a minha frente”... com esta frase, Joseph Hubertus Pilates, criador do Método que revolucionou o mundo da Educação Física, imortalizou e profetizou o que viria a ser uma das técnicas de condicionamento físico e mental mais fantásticas desenvolvida desde o século passado.

Nascido em 1880, na Alemanha, Pilates, como ficou mundialmente conhecido, foi uma criança frágil que sofreu de raquitismo. Sendo autodidata, começou o desenvolvimento de seu método para si próprio e, aos 14 anos, já pousava para quadros de anatomia.

Durante a Guerra ficou recluso em campos de concentração, onde, como ajudante de enfermeiro, condicionava os feridos ou doentes. Ali mesmo, colocou em prática alguns de seus exercícios junto com o desenvolvimento de alguns outros.

Amarrou tiras nas camas da enfermaria (aparelho que mais tarde viria a se chamar *cadillac*) e movimentava os pacientes para que, além de evitar a atrofia muscular, promovesse a melhoria da circulação sanguínea.

Com este método conseguiu que o sistema imunológico se fortalecesse e, ao ter início o período da epidemia de *influenza*, as pessoas com quem trabalhava se tornavam mais resistentes, conseguindo, assim, sobreviver.

Pilates trabalhou em circo, treinou boxe e boxeadores, viajou o mundo entre o Oriente e o Ocidente. Sua grande variedade de estudos da parte física, foi quase toda desenvolvida no Ocidente. Já a parte mental, foi aprimorada em estudos no Oriente.

Na década de 20, Pilates imigrou para os EUA. Foi nessa viagem que ele conheceu Clara, a mulher que viria a ser sua esposa. Nos EUA, ficou conhecido no meio da dança, sendo procurado por grandes bailarinos da época, tais como George Balanchine, pai da dança moderna no Mundo.

Este Bailarino foi o responsável por fazer chegar em suas mãos Romana Kri-

zanovyska, então com 16 anos, a senhora que hoje em dia dá continuidade ao desenvolvimento e autenticidade do que é o verdadeiro método criado por Pilates.

Pilates desenvolveu seu método respeitando a construção do corpo. Como uma casa em construção, a base tem que estar sólida e forte para que suporte o que virá depois.

Dentro do desenvolvimento, existe o *system* básico, intermediário e avançado, observando-se e respeitando a individualidade de cada um. Diferentes corpos têm de ser tratados de diferentes maneiras, daí a preocupação em trabalhar cada aluno individualmente.

No início, o aprendizado de enrolamento e desenrolamento da coluna vertebral, planos encéfalo-caudal e axial, são de extrema importância, pois respeitam e retornam aos movimentos intra-uterinos.

Aos poucos e observando o fortalecimento e a preparação do corpo, são introduzidos outros tipos de movimentações, tais como inclinações laterais, hiper-extensões e torções.

O desenvolvimento do centro de força (região abdominal, glúteo e lombar) é o grande filão e a essência do que é o método. Ele oscila entre exercícios aeróbios e anaeróbios, tornando-se aeróbio em alguns momentos quando o aluno atinge o nível intermediário/avançado, tem fluidez e controle dos exercícios.

Sabidamente, Pilates colocou uma ordem nos exercícios, buscando o equilíbrio corporal e evitando o estresse muscular. Existe a compensação dos movimentos: para cada exercício que exija hiper-extensão, virá um em seguida que tenha enrolamento.

Para a preparação do corpo é necessário que se fortaleça a musculatura interna, os pequenos e profundos músculos. O fortalecimento dá-se pela preparação da musculatura, de dentro para fora. Enfim, para a prática da atividade, é necessário que se saiba como executar os exercícios e não apenas executá-los de



qualquer forma. A mente domina o corpo e manda os comandos para que ele use e solicite o que precisa ser utilizado, sem desperdício de movimentações e com total segurança, evitando assim o risco de lesões. Simetrias de MMSS e MMII, coordenação, controle, respiração e fluidez, são alguns dos fatores solicitados durante a prática.

Como podemos observar, seguir a linha real do que foi desenvolvido pelo seu criador, não apenas é algo seguro, como sensato, pelos profissionais que estudam o autêntico Pilates.

Não se trata de um curso de algumas horas, mas sim de anos de especialização para somente depois podermos colocar a mão na massa. O objetivo do profissional responsável em propagar o autêntico Pilates é fazer com que cada corpo chegue ao seu máximo; ao máximo que aquele corpo possa executar.

Vamos praticar Pilates com profissionais de Educação Física registrados no Sistema CONFEF/CREFs.

Proposta seguida pelo THE PILATES STUDIO BRASIL e demais Franquias espalhadas pelo país. 🇧🇷

**Renata Zacarias**  
**CREF 003065-G/DF**

Diretora e Instrutora do THE PILATES STUDIO BRASILIA - Graduada em Ed. Física; Pós-Graduando em Fisiologia e Cinesiologia Adaptada a Saúde; Especialização no Autêntico Método Pilates, formada por Romana Krizanovyska; Especialização em Educação do Movimento pela Escola Ivaldo Bertazzo



# Mês do Profissional de Educação Física

Informações  
no CREF7  
Vagas Limitadas

Professor	Curso	Data e Local
<p><b>Sandor Bálsamo – CREF 000157/G-DF</b></p> <p>Professor universitário (UNIEURO/DF), palestrante, autor do livro treinamento de força para osteoporose, fibromialgia, diabetes tipo 2, AR e envelhecimento. Mestre em Educação Física (UCB/DF), pós-graduado em Fisiologia do Exercício (UnifMU/SP) e Musculação e Treinamento de Força (UGF/RJ). Preparador físico de vários atletas de alto nível, foi preparador físico do piloto de Fórmula 1 da equipe Renault "Nelsinho Piquet", da nadadora Rebeca Gusmão e da equipe de vôlei da Brasil TELECOM. É triatleta e participa de provas de ironman.</p>	<p><b>Princípios Fisiológicos da Prescrição. Do atleta ao Idoso.</b></p>	<p><b>6/9</b></p> <p>Centro de Ensino Especial de Brasília, SCGS Av L2, Quadras 612, Módulo D</p>
<p><b>Ulisses Araújo – CREF 000223G/DF</b></p> <p>Formado em Educação Física pela UCB/DF; Mestre em Educação Física pela UCB/DF; Doutorado em Educação Física Especial pelo Instituto de Cultura Física Manoel Fajado - Cuba (2005); Diretor do CETEFE/Brasília-DF.</p>	<p><b>A inserção do Portador de Necessidades Especiais nas Aulas de Educação Física.</b></p>	<p><b>6/9</b></p> <p>CETEFE, SAIS Quadra 2, entre o Quartel do Corpo de Bombeiros e a Academia de Polícia Militar do DF</p>
<p><b>Marcelo Costa – CREF 000008-G/RJ</b></p> <p>Coordenador do Curso de Educação Física da UNESA/RJ; Mestre em Educação Física pela UNESA; Mestrado em Ciência da Motricidade Humana/UCB; Autor do Livro "Ginástica Localizada"</p>	<p><b>Exercícios Localizados e Funcionais.</b></p>	<p><b>13/9</b></p> <p>Academia Companhia Athletica, SCES Trecho 2, Conjunto 32/32, Loja, Pier 21.</p>
<p><b>Renata Rodrigues – CREF 001019G/RJ</b></p> <p>Pós-Graduada em ATIVIDADES AQUÁTICAS-UGF; Pós-Graduada em PSICOMOTRICIDADE-UNESA; Pós-Graduada em EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR-UFRRJ; Certificada em HIDROGINÁSTICA pela AEA- (Aquatic Exercises Association)- EUA; Graduação em Educação Física pela Universidade Gama Filho; Gerente do Departamento Aquático da Cia Athletica- Rio; Supervisora do Programa Baby Cia Athletica - Rio; Professora de Educação Física da Rede Municipal de Ensino - RJ; Professora da Pós-Graduação em Psicomotricidade - UCB/RJ; Professora da Pós- Graduação em Nataçãõ - UGF/RJ</p>	<p><b>Natação Infantil: O Caráter Lúdico e Recreativo das Atividades Aquáticas no Processo Educativo.</b></p>	<p><b>13/9</b></p> <p>Centro de Ensino Especial de Brasília, SCGS Av L2, Quadras 612, Módulo D</p>
<p><b>Lauro Gurgel – CREF 000015-G/BA</b></p> <p>Licenciado em Educação Física/Universidade Católica de Salvador; Especialização em Metodologia do Ensino Superior/Faculdade de Educação da Bahia; Estágio na Escola Superior de Esportes da Alemanha/DSHL; Especialização em Motricidade Humana/Instituto Superior de Cultura Física/Cuba; Mestrado em Educação/Instituto Superior Pedagógico/ Cuba; Doutorando em Educação/Universidade da Madeira/UMA/Portugal; Professor da Universidade Católica de Salvador/UCSal; Diretor da Faculdade Regional da Bahia/UNIRB; Docente em cursos, Congressos e Seminários em todo o território Brasileiro e Portugal; Docente na escola básica (Educação Infantil/Fundamental/Médio e Normal) desde 1978 até a presente data.</p>	<p><b>Educação Física Escolar: Realidades e Desafios.</b></p>	<p><b>13/9</b></p> <p>CETEFE, SAIS Quadra 2, entre o Quartel do Corpo de Bombeiros e a Academia de Polícia Militar do DF</p>
<p><b>Cristina Calegari – CREF 000030/DF</b></p> <p>Profissional de Educação Física; Pós- Graduada em Reabilitação Cardiovascular e Atividade Física para Grupos Especiais-FMU/SP; Pós-Graduada em Fisiologia e Cinesiologia da Atividade Física e Saúde - GAMA FILHO-RJ; Professora de Fisiologia do Exercício da Faculdade de Medicina - UNIPLAC; Conselheira do CREF7; Proprietária da VITAL RECOR - Centro de Reabilitação e Saúde.</p>	<p><b>Educação Física e Saúde: O Papel do Educador Físico na Reabilitação.</b></p>	<p><b>20/9</b></p> <p>SEPS 707/907 Conj. E Lojas 2/6, Térreo Edifício San Marino A</p>
<p><b>Luiz Domingues – CREF 026798-G/SP</b></p> <p>Mestre em Educação Física, área de Performance Humana UNIMEP; Especialista em Administração, Engenharia e Marketing Desportivo - UGFRRJ; Licenciado em Educação Física - UFMS; Autor de 06 Livros: Triathlon: Treinamento e Marketing; Exercícios Abdominais: Estratégia x Resultados; Obesidade e Atividade Física; Manual do Personal Trainer Brasileiro; Guia Prático do Ciclismo Indoor; Autor de inúmeros artigos científicos, publicações em anais e revistas científicas.</p>	<p><b>Como se tornar um Personal Trainer de Sucesso.</b></p>	<p><b>20/9</b></p> <p>Centro de Ensino Especial de Brasília, SCGS Av L2, Quadras 612, Módulo D</p>
<p><b>João Veloso – CREF 004883-G/DF</b></p> <p>Mestre em Educação Física pela UnB; Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Exercício Resistido da Faculdade de Educação Física da UnB; Membro do American College of Sports Medicine; Membro do American Physiological Society; Campeão Brasileiro de Basquete 2006/2007 pela equipe Universo/BRB (Preparador Físico).</p>	<p><b>Treinamento de Força para o Esporte: das Categorias de Base ao Profissional.</b></p>	<p><b>27/9</b></p> <p>Centro de Ensino Especial de Brasília, SCGS Av L2, Quadras 612, Módulo D</p>
<p><b>Luiz Roberto Meneses – CREF 001359-G/MG</b></p> <p>Pós-graduado "Lato-Sensu" em Recreação e Lazer (UFMG)-(1998); Técnico em Animação Sócio-cultural (FEC-ABC) - (1987); Diretor da Cia da Alegria; Docente do curso de Turismo: UNA-BH, curso de Educação Física: UEMG-Passos; Palestrante de Recreação dos Congressos: ENAF, EPAF, JAFE, COMAFI, ENAREL, ENORFF, CONAFF, Encontro da Feliz Idade, BH Fitness; Docente do Ensino Infantil, Fundamental e Médio dos Colégios: Monte Calvário e Claretiano Dom Cabral; Foi recriador da Xuxa Produções (TV Xuxa e Conexão Xuxa); Professor de Pós-Graduação da FMU-SP e Estácio de Sá-MG, nos cursos de Terceira Idade e Educação Física Escolar, respectivamente.</p>	<p><b>Educação Física: o que foi, o que é e o que poderia ser!</b></p>	<p><b>27/9</b></p> <p>CETEFE, SAIS Quadra 2, entre o Quartel do Corpo de Bombeiros e a Academia de Polícia Militar do DF</p>

# Qual é o seu esporte preferido?



- BASQUETE
- CORRIDA
- FUTEBOL
- NATAÇÃO
- VOLEI
- TODOS

**maistennis**

**Treine seu estilo**

A marca de quem pratica  
mais saúde todos os dias.

Para quem gosta de esportes, a superação  
é o maior desafio.

E esse é o conceito que a Mais Tennis leva  
para cada uma de suas oito lojas.

Tudo para que você tenha o melhor em  
calçados e artigos esportivos para fazer o  
que mais gosta: se movimentar.

**DESCONTO EXCLUSIVO MAIS TENNIS:**

**10%** DE DESCONTO PARA PROFESSORES  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA.\*

\* Apresentar a carteira do CREF.  
Promoção válida até 30/09/08.

ÁGUAS CLARAS SHOPPING • ALAMEDA SHOPPING • CONJUNTO NACIONAL • GUARÁ I - QI 11  
PIER 21 • SOBRADINHO SHOPPING • TAGUATINGA SHOPPING • TERRAÇO SHOPPING

WWW.MAISTENNIS.COM.BR

**maistennis**

**Treine seu estilo**

### GDF reconhece a importância do Profissional de Educação Física no ensino da capoeira nas escolas do DF



DECRETO nº 27.216, de 8 de setembro de 2006.

Regulamenta a Lei nº 3.474, de 27 de outubro de 2004, que dispõe sobre o ensino opcional de capoeira nas escolas públicas do Distrito Federal e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, por força do artigo 93 da Lei Orgânica do Distrito Federal, e no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos XXVI e XXVII, da mesma Lei Orgânica, combinado com o artigo 7º da Lei nº 3.374, de 27 de outubro de 2004, DECRETA:

**Art. 1º** - A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal incluirá Capoeira entre as modalidades desportivas oferecidas, por meio dos centros de iniciação desportiva - CID, fazendo sua correlação com as disciplinas curriculares e efetuando sua multidisciplinaridade.

§ 1º A Capoeira será opcional para o aluno e poderá funcionar, sob a forma de Projeto, quando houver, no mínimo, entre dez a quinze alunos interessados e com aptidão comprovada; ou, ainda, mediante a criação de CID, desde que a demanda seja de, no mínimo, quarenta candidatos.

§ 2º A Capoeira será ministrada em escolas públicas ou em espaços da comunidade, desde que não acarrete qualquer ônus para a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

§ 3º A Capoeira funcionará em horário contrário ao do currículo das escolas.

**Art. 2º** - São finalidades do ensino da Capoeira:

- I - conscientizar os alunos da importância da Capoeira como fator de desenvolvimento global do educando e da integração social;
- II - desenvolver a consciência do cidadão;
- III - divulgar a modalidade sócio-desportivo-cultural e estimular sua prática entre os jovens.

**Art. 3º** - O responsável pelo CID de Capoeira, sob a coordenação da Diretoria de Desporto Escolar - GEDESC, elaborará seu plano de funcionamento, em consonância com as diretrizes pedagógicas emanadas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para os centros de iniciação desportiva.

**Art. 4º** - Os recursos didáticos-pedagógicos para o ensino da Capoeira serão de responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Parágrafo Único. Para alocação de recursos didáticos-pedagógicos poderão ser firmadas parcerias com instituições privadas e entidades não-governamentais.

**Art. 5º** - Os profissionais que ministrarão o ensino da Capoeira deverão comprovar habilitação compatível, experiência e apresentar autorização emitida pelo Conselho Regional de Educação Física - CREF 07- Brasília - DF.

**Art. 6º** - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 7º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 08 de setembro de 2006  
118º da República e 47º de Brasília

**FÁBIO BARCELLOS**  
Governador em Exercício

## Atenção

O CREF7 realizará junto aos diretores das escolas da rede pública do DF uma campanha de orientação no sentido de conscientizar os gestores da importância de exigirem Profissionais de Educação Física, devidamente registrados no quadro docente sob sua direção, em observância à Legislação em vigor.



## CREF7 inaugura a sala Dom Bosco

A sede do Conselho ganhou uma sala de 70m<sup>2</sup>, multiuso, para reuniões, eventos e cursos.

O espaço poderá ser utilizado pelos Profissionais registrados.



Sede do CREF7.



Hall de entrada da sede do CREF7.



Sala Dom Bosco.

Piscina aquecida



- Natação
- Hidroginástica



**Clube Vizinhança Norte**  
**Clube da Educação Física**  
Avenida L2 Norte - Quadra 604 - Fone: 3322-2246

• Aluguel de campo

Associe-se ao Clube como sócio CREF7



Grama sintética

[www.cref7.org.br](http://www.cref7.org.br)



**Participação do CREF7**



Projeto voltado para o desenvolvimento do setor de academias de ginástica

**Método GEOR**  
Gestão estratégica voltada para resultados

Solenidade de Abertura do Brasília Capital Fitness 2008  
com Jorge Steinhilber, presidente do CONFEF

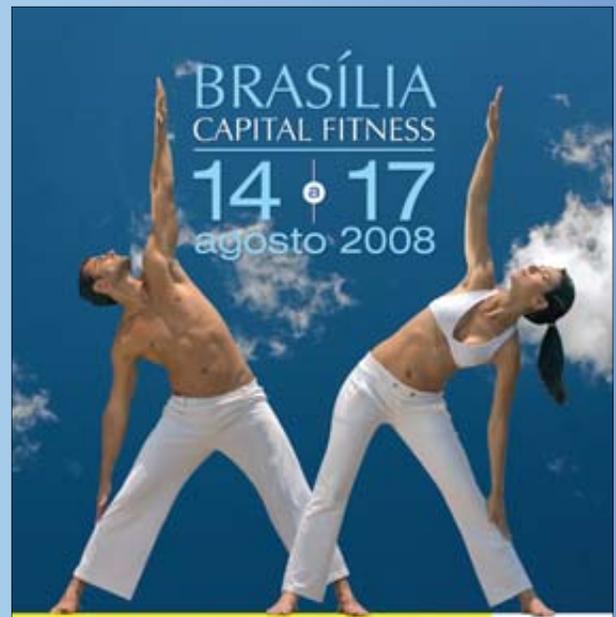
**Ação Multiprofissional na Área de Saúde**

14 de agosto às 16h  
Auditório Planalto do Centro de Convenções.

Palestra gratuita, aberta ao público.



BRASÍLIA CAPITAL FITNESS  
14 e 17 agosto 2008



**PROFISSIONAIS DO CREF TEM DIREITO A 10% DE DESCONTO NA INSCRIÇÃO.**

52 CURSOS - 8 INTERNACIONAIS / SEMINÁRIO DA 3ª IDADE  
SUPERFEIRA DE ESPORTES / BUSINESS CONFERENCE / FESTIVAL DAS ACADEMIAS

[www.bsbfitness.com.br](http://www.bsbfitness.com.br)  
Informações: (61) 3345-6101 / 3345-7930 / contato@bsbfitness.com.br



Universidade de Brasília

**Parabéns pela excelente avaliação do Curso de Educação Física no ENADE**

# EDUCAÇÃO FÍSICA

Pós-Graduação  
Lato sensu

2º Semestre 2008

## Brasília

- Administração e Marketing Esportivo
- Atividade Física Adaptada e Saúde
- Bases Nutricionais da Atividade Física (Nutrição Esportiva)
- Biomecânica da Atividade Física e Saúde
- Educação Física Escolar
- Fisiologia do Exercício - Prescrição do Exercício
- Futsal: Metodologia e Treinamento
- Obesidade e Emagrecimento
- Personal Training: Metodologia da Preparação Física Personalizada (curso a distância)
- Treinamento Desportivo
- Treinamento Funcional (curso a distância)

## Goiânia

- Fisiologia e Cinesiologia da Atividade Física e Saúde
- Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento
- Musculação e Treinamento de Força
- Personal Training: Metodologia da Preparação Física Personalizada (curso a distância)
- Treinamento Desportivo
- Treinamento Funcional (curso a distância)

**Início:** 20 e 21/09/2008

## Informações

Consulte cursos, datas e horários através de nossa central de atendimento.

São Paulo (11) 2714-5656

Bahia (71) 3264-0958 / (71) 3264-1093

E-mail: [ugf@posugf.com.br](mailto:ugf@posugf.com.br)

Rio de Janeiro (21) 2484-3336

Outros Estados 0800 772 0149

Site: [www.posugf.com.br](http://www.posugf.com.br)